



Mandatário de Alegre critica políticas liberais



António Carlos dos Santos

CRISE. “É com um enorme sentimento de desconfiança que começo a ouvir falar das políticas pós-crise”, escreve António Carlos dos Santos, mandatário financeiro de Manuel Alegre, num ensaio intitulado “Crónica de um terremoto anunciado”, publicado na revista da *Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas*.

“Ainda a crise não acabou”, diz o autor, “e já estamos a voltar às políticas do consenso de Washington, muitas vezes induzidas por instituições financeiras”, muitas das quais, sublinha, “voltaram a práticas anteriores que fazem temer o pior”. O ex-secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, num executivo de Guterres, lembra que foi o chamado “consenso de Washington que impôs um modelo económico baseado na desregulamentação, na liberalização mercantil, nas privatizações, na contenção de gastos públicos em políticas sociais, na redução do défice público. Ou seja: um modelo que visava moldar o todo social em função das leis económicas definidas pela teoria dominante, como se as leis nas ciências sociais tivessem o mesmo estatuto que as leis nas ciências físico-químicas e naturais”. E.C.